

# Boletim Gaúcho de Geografia

<http://seer.ufrgs.br/bgg>

---

## O ESPAÇO FRONTEIRA: UMA PROPOSIÇÃO METODOLÓGICA

Gervásio Rodrigo NEVES

*Boletim Gaúcho de Geografia, 05: 19-24, nov., 1976.*

Versão online disponível em:

<http://seer.ufrgs.br/bgg/article/view/38611/26478>

---

Publicado por

**Associação dos Geógrafos Brasileiros**

---



Portal de Periódicos  
**UFRGS**

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE DO SUL

---

### Informações Adicionais

**Email:** [portoalegre@agb.org.br](mailto:portoalegre@agb.org.br)

**Políticas:** <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/editorialPolicies#openAccessPolicy>

**Submissão:** <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#onlineSubmissions>

**Diretrizes:** <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#authorGuidelines>

---

Data de publicação - nov., 1976

Associação Brasileira de Geógrafos, Seção Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil

# O ESPAÇO FRONTEIRA: UMA PROPOSIÇÃO METODOLÓGICA

Gervásio Rodrigo Neves  
Instituto de Geociências - UFRGS

## I. INTRODUÇÃO

As diferenciações históricas, culturais e de estrutura de poder de decisão nos limites internacionais geram fronteiras - espaços de difusão e de relações entre Estados. As fronteiras são, desta forma, espaços que contêm qualidades específicas herdadas dos processos de estruturação dos respectivos Estados de ambos os lados da linha-limite e são, simultaneamente, espaços diferenciados, o que permite definí-las como regiões especiais (1): espaços-síntese numa concepção dialética. (fig. 1)

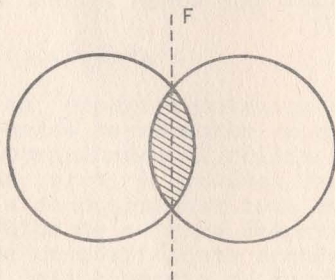


Fig. 1

Assim conceituados não é de estranhar a alta carga ideológica e, conseqüentemente, um posicionamento pouco crítico nos estudos de fronteira. A emotividade, nessas condições, supera qualquer posicionamento racional e o fenômeno fronteiroço passa a se incorporar à linguagem sensacionalista. Evidentemente é, assim, um assunto explosivo (2) na medida em que possa se incorporar a uma "geopolítica de momento".

- (1) NEVES. Gervásio Rodrigo. A merinização na fronteira e seu efeito modernizador. Um caso de difusão platina. Departamento de Geografia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, P. Alegre, 1975 - (datilografado) -
- (2) Título de um artigo em revista argentina: "Tema que quema: La frontera con Brasil" in Gente, 10 (542), 11, dez. 1975. Buenos Aires.



O objetivo desta comunicação é o de apresentar algumas observações e um modelo experimental para o estudo das fronteiras de forma geral e do efeito fronteiro (3) de modo especial.

Entende-se, aqui, como efeito fronteiro as perturbações que a presença da linha-limite introduz nos respectivos estados nacionais adjacentes quanto a organização do espaço, tanto sob o ponto de-vista da homogeneidade como da nodalidade.

Procura-se encontrar as possíveis regularidades desse efeito na mais extensa e variada fronteira da América Latina.

## 2. ESPAÇO E VARIÁVEIS BÁSICAS

O espaço de análise é bi-nacional (4) e implica num primeiro problema conceitual que é a definição do espaço-fronteira em termos operacionais. Uma das formas de definir esse espaço é a utilização da variável imigrantes, segundo sua origem (5). Evidentemente quanto mais permeável for o limite internacional, maiores serão os valores relativos encontrados à variável. Tal técnica embora contenha fatores subjetivos na fixação do limite regional (espaço fronteira) permite, simultaneamente a definição do fator fronteira ou seja sua permeabilidade (6).

Tal técnica não exclui, entretanto, a utilização do espaço-econômico fronteiro proposto por Lösch e/ou a aplicação da técnica proposta por Gavazzo (7).

(3) NEVES. G. Rodrigo Estrutura de polarização da rede urbana do Rio Grande do Sul.

(4) Podendo envolver, entretanto, casos muito específicos de fronteira com três países (Quaraí, no Rio Grande do Sul).

(5) NEVES. Gervásio R (e) Teresinha Zimmer. Uma tentativa de definição das áreas culturais do Rio Grande do Sul (em conclusão).

(6) Utilizando, por analogia, os processos de osmose.

(7) LOSCH, August. Teoria econômica espacial, El Ateneo Ed. Buenos Aires, 1957. p. 341-344. GAVAZZO. C Gómez. Aspectos teóricos de la integración factorial. ITU. Fac. Arquitectura, Montevideo, 1967.

Para classificar o espaço-fronteira, operacionalmente, pode-se concebe-lo como:

- 1) homogêneo ou fronteira simétrica;
- 2) heterogêneo ou fronteira assimétrica, segundo as seguintes variáveis:

### 01. Variáveis demográficas

- 01.1. densidade demografica
- 01.2. mobilidade demografica interna
- 01.3. mobilidade demografica fronteira (8)

### 02. Variáveis rurais

- 02.1. valor da terra (oferta pública)
- 02.2. uso da terra, incluindo linhas de produção
- 02.3. estrutura fundiária

### 03. Variáveis de acessibilidade

- 03.1. acessibilidade aos centros urbanos de hierarquia diferenciada
- 03.2. índice do custo de vida (9)
- 03.3. câmbio (10).

## 3. ALGUNS MODELOS

### A - Para os Espaços Rurais:

Representando os espaço-fronteiras teoricamente pelos pontos A e B e que esses pontos representam as qualidades identificadoras das respectivas homogeneidades espaciais em termos de densidade demográfica e custo da terra, é possível grafica-los num sistema cartesiano no qual eles se posicionam numa reta do tipo  $y = ax$  (11), cada qual com seu valor de a. Para descrição de um modelo de comportamento admite-se um coeficiente angular como constante, representado por exemplo pela bissetriz do ângulo formado entre as duas retas geradas pelos pontos A e B. Nessas condições, podem ocorrer os modelos de comportamento dos espaço-fronteiras, indicadas nas figuras 2.1; 2.2 e 2.3.

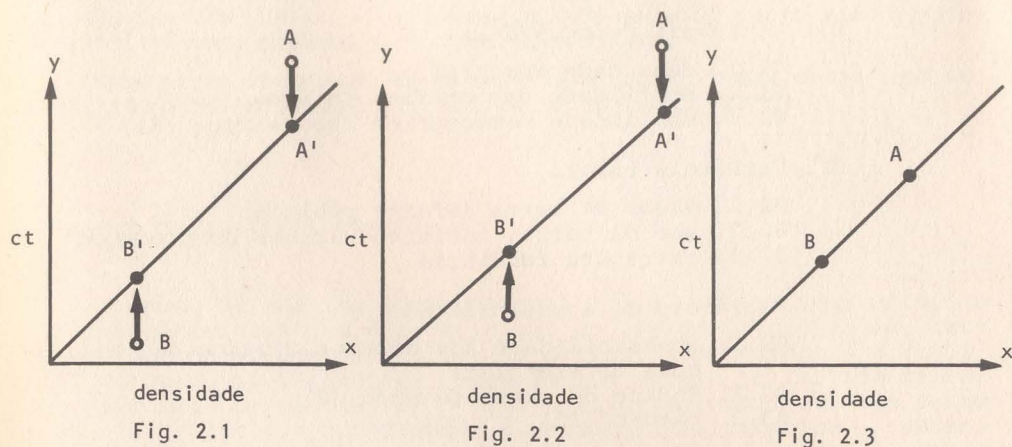
(8) Migração internacional ao longo das fronteiras, muito importante nos países da América do Sul, razão porque a Conference of Latin Americanist Geographers a realizar-se este ano, incluiu na pauta de seus trabalhos o item: Migration, Settlement and Political Frontiers in Latin America.

(9) Que necessita ser normalizado em termos de ano básico e de critério de mensuração.

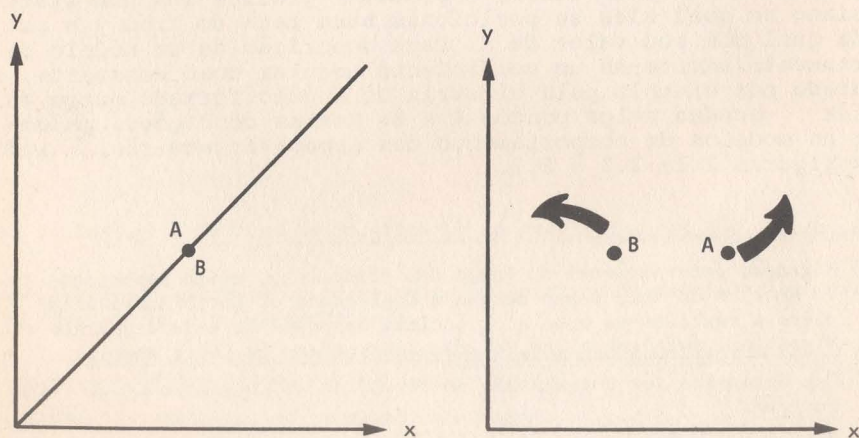
(10) Num certo período, compatível com o período de análise do índice do custo de vida.

(11) Ou, também,  $Y = ax + b$





Nas figuras acima é possível definir: DIREÇÃO dos movimentos migratórios (do mais alto para o mais baixo custo da terra); a INTENSIDADE dos movimentos, indicada pelo  $\angle$  dos segmentos de reta AA', A'B e BB' e o ESTÁGIO identificado pela distância dos pontos A e B entre si. Na fig. 2.1 a intensidade é acentuada e o processo recente; na figura 2.2 a intensidade é reduzida e o estágio tende ao equilíbrio. O final do processo ou seu equilíbrio final - a partir do qual outras variáveis intervêm no processo do efeito fronteiro - é representado pelo igual valor adquirido por A e B quanto as variáveis y e x (figura 2.4).



Um caso especial pode ocorrer, como o indicado na figura 2.5, onde em ambos os lados da linha-limite o valor da terra é igual (12), somente ocorrendo um diferencial de densidade. Nesse caso, as migrações se fazem dentro do próprio território estatal, na procura de terras de mais baixo custo.

#### B - Para os Espaços Urbanos:

O efeito fronteiro sobre o espaço e o funcionamento urbano é mais compreensível pela combinação das variáveis:

- 1) índice do custo de vida e
- 2) câmbio que são capazes de definir a dinâmica econômica das cidades fronteiriças (13). O efeito do fator fronteiro, nas condições, pode ser visualizadas na figura 3, com as quatro combinações possíveis.

		C Â M B I O	
		Alto	Baixo
Custo Vida	Alto	++	+ -
	Baixo	- +	- -

Fig. 3.

(12) Identificando uma fronteira muito homogênea.

(13) NEVES. Gervásio Rodrigo (e) MIRANDA. Luiz Gonçalves. Planejamento urbano e regional nas regiões da fronteira. 19 Seminário de Planificación de los Países del Cono Sur, Porto Alegre, 1975. Comunicação 10 Simpósio I.

Da forma geral o efeito da fronteira (ou fronteiraço) faz com que as atividades econômicas, nas cidades-fronteiras estejam sujeitas a contínuos ajustamentos em função das respectivas políticas e econômico-financeiras dos centros de decisão que agem sobre os diferentes espaços nacionais. Para manter um certo equilíbrio na economia urbana dessas cidades é inevitável um certo nível de especialização comercial e de serviços (14).

Embora possam ocorrer modificações econômicas conjunturais, a especialização é, por princípio, um fato permanente nas cidades fronteiriças, o que faz ocorrer uma diferenciação funcional, mesmo nas conurbações (15) e situa essas cidades de forma "anômala" na hierarquia urbana dos respectivos países ou regiões.

---

(14) NEVES . G. Rodrigo (e) MIRANDA. L. Gonçalves, ob. cit. nota 13.

(15) ORPLAN. Plano Diretor de Santana do Livramento, 1975; Plano Diretor de Bagé - análise regional. 1972.